



LITERATURA



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS



SETOR I



ENEM 2011

Módulo 1. O texto nos vestibulares

Esta aula dá início ao curso de interpretação de texto, o qual visa levá-lo a entender plenamente os textos com os quais você se deparará nas provas de vestibular.

Essas aulas de análise de texto serão intercaladas com as de literatura, com as quais, de alguma forma, têm relação.

Porém, antes de começarmos a desenvolver o conteúdo programado para este curso, queremos lembrá-lo da importância da análise de textos com vista aos vestibulares atuais. Tal importância ocorre porque ler um texto sendo capaz de captar-lhe todas as suas nuances e subjetividades é um passo decisivo para o sucesso na tentativa de conquistar uma vaga nas universidades públicas.

Essa afirmação é facilmente confirmada pela quantidade de questões cuja resolução depende do entendimento de um texto, e isso não acontece apenas em provas de língua portuguesa, pois, se não conseguirmos entender a formulação de um problema matemático ou uma abordagem relativa a um fato histórico, não teremos nenhuma chance de atingir a resposta ou solução da questão. Diga-se de passagem que essa situação, extremamente comum nas provas vestibulares, é a principal causa da fraca *performance* de significativo percentual de candidatos.

De acordo com levantamento feito sobre provas vestibulares recentes de acesso à USP, à Unesp e à UFSCar, observaram-se, respectivamente, os seguintes percentuais de questões caracteristicamente da prática a que chamamos de interpretação de texto: 65%, 65%, 60%. No mesmo ano, na prova da primeira fase da Unicamp, 27% das questões eram de análise

de texto, lembrando que, na primeira fase deste vestibular, sequer há prova de português.

Outro aspecto a ser ressaltado é que os textos para análise em provas de português abordam os mais diferentes assuntos: sociais, filosóficos, históricos, comportamentais, sobre globalização. Ocorrerão questões baseadas em charges, tiras de humor, mensagens publicitárias e perguntas que abordarão diferentes níveis de linguagem. Enfim, o vestibulando, com toda certeza, será instado a resolver questões de entendimento de textos calcados nos mais diferentes signos, conforme atestam as palavras a seguir, de Edward Lopes, e os exercícios de aplicação e extras desta aula.

Os mitos e os quadros de pintura, o alfabeto Morse e os sistemas de relações de parentesco; os cardápios e as peças musicais, as modas indumentárias e os processos de adivinhação; as instituições como o Direito e os jogos desportivos possuem todos uma série de propriedades que os investem de um papel social: são, todos, linguagens no sentido mais amplo da palavra. Essas linguagens são capazes de expressar, sob diferentes modalidades de substâncias significantes, o mesmo significado básico. Todos esses sistemas signícos exprimem aspectos de uma particular modelização do mundo...

Edward Lopes – *Fundamentos da linguística contemporânea*

Creemos que por essas considerações tenha sido possível entender a importância desta atividade (análise de texto) e que é necessário acumular, nos próximos meses, referenciais sobre os mais diferentes signos sociais.

Módulo 2. Trovadorismo

Cantigas

- Início: *Cantiga da Ribeirinha* (1189 ou 1198)
- Influência provençal
- Cantigas: amor, amigo, escárnio e maldizer
- Musicalidade – Métrica medieval
- Cantiga de amor
 - ⇒ Eu lírico masculino
 - ⇒ Coita
 - ⇒ Vassalagem amorosa

- Cantiga de amigo
 - ⇒ Eu lírico feminino
 - ⇒ Origem popular
 - ⇒ Cotidiano – Valor histórico
- Cantiga de escárnio: sátira indireta
- Cantiga de maldizer: sátira direta

Módulo 3. Humanismo

1. Fernão Lopes: poesia palaciana

- Poesia palaciana
 - ⇒ “Crônica” frívola da nobreza
- Fernão Lopes
 - ⇒ História e literatura
 - ⇒ Atitude científica
 - ⇒ Cronista
- Cancioneiros

2. O teatro de Gil Vicente

- Teatro vicentino
 - ⇒ Atitude crítica
 - ⇒ Sátira moralizante
 - ⇒ Valor documental
- Influência inicial
 - ⇒ Juan del Encina
- Tensão
 - ⇒ Valores medievais
 - Valores antropocêntricos
- Caráter alegórico
- Obras marcantes
 - ⇒ *Auto da barca do inferno*
 - ⇒ *Farsa de Inês Pereira*
- Personagens: tipos sociais

Módulo 4. Classicismo: Camões lírico

1. Contexto histórico

- Renascimento
- Antropocentrismo

2. Medida nova

- Decassílabo

3. Influência

- Cultura greco-romana

4. Características

- Razão
- Equilíbrio / Harmonia
- Culto à natureza (perfeição)
- Universalismo

5. Poesia lírica

- Medida velha (influência medieval)
- Medida nova (fase moderna)

6. Temas

- Fugacidade dos bens da vida
- Desconcerto do mundo
- Neoplatonismo

7. Racionalismo x Desilusão

(Impossibilidade de compreensão racional dos sentimentos)

8. Maneirismo

Módulo 5. Classicismo: Camões épico

Biografia – Aventureirismo

Poema épico – *Os lusíadas*

Os lusíadas

- Argumento histórico ⇒ Viagem de Vasco da Gama
- Rigor formal ⇒ 8.816 versos decassílabos
- Visão elitista
- Vasco da Gama ⇒ Representação da glória portuguesa
- Tom épico ⇒ Conteúdo épico, lírico, narrativo
- Mistura ⇒ Plano terreno e plano mítico

- Estrutura clássica: 5 partes

Proposição
Invocação
Dedicatória
Epílogo

- Episódios marcantes

Inês de Castro
O Velho do Restelo
Gigante Adamastor
Ilha dos Amores

Módulo 6. O texto e a linguagem figurada

Na sequência das aulas sobre análise de texto, abordamos agora as figuras de linguagem, mas apenas aquelas que são mais usuais em textos modernos, não somente nos da grande mídia, mas também na literatura e nas redações de vestibular. Proporcionam estilo, auxiliam na coesão – evitando repetições desnecessárias – e atribuem sentidos específicos, fato que promove um tom de autoria e, até certo ponto, de ineditismo ao texto.

As figuras de linguagem, ou de estilo, são classificadas em categorias específicas: figuras de palavra, de pensamento e de sintaxe ou construção, conforme segue.

As figuras permitem a interpretação dos textos nos quais os sentidos implícitos são mais necessários que os explícitos. Assim aprendemos também a lidar com os textos literários e não-literários, assunto a ser abordado mais à frente.

Figuras de palavra

Metáfora: subjetiva; termos comparadores implícitos
Metonímia: (sinédoque) substituição
Catacrese: denominação por empréstimo
Antonomásia: substituição do/por nome próprio
Sinestesia: mistura dos sensores humanos

Figuras de pensamento

Antítese: palavras opostas
Paradoxo: ideias opostas e simultâneas
Eufemismo: suavização
Prosopopeia (personificação): humanização
Hipérbole: exagero (drama, humor)
Gradação: sequência intensificadora

Figuras de sintaxe (construção)

Elipse: supressão de um termo
Zeugma: supressão de um termo já explícito
Assíndeto: ausência de conectores
Polissíndeto: exagero de conectores

Módulo 7. Barroco

- Contexto histórico – Contrarreforma
 Inquisição
 União Ibérica
- Arte das contradições
- Arte das dualidades
- Materialidade X espiritualidade
- Angústia existencial – Pessimismo
- Correntes – Cultismo (expressividade)
 Conceptismo (racionalismo)
- Figuras de linguagem – Antítese
 Paradoxo
 Hipérbato

Módulo 8. Padre Antônio Vieira

- Conceptismo
- Grande domínio sobre a língua portuguesa
- Fé – Política – Visão humanística
- Polêmicas:
 - Defesa do índio
 - Defesa dos cristãos-novos
 - Profetismo sebastianista
- Sermão mais famoso: *Sermão da sexagésima*

Módulo 9. Gregório de Matos Guerra

- *Boca do Inferno*: alto teor crítico
- Obra poética: painel social da Bahia do século XVII
- Poesia:
 - Satírica: do povo até os poderosos
 - Lírica: amorosa
 - Fescenina (erótica)
 - Religiosa
- Tensões barrocas
 - Amor carnal x amor espiritual
 - Pecado x perdão
 - Carpe diem* x salvação da alma

Módulo 10. Arcadismo

- Contexto histórico: Iluminismo (séc. XVIII)
- Retomada da cultura greco-romana: racionalismo
- Características árcades:
 - *Inutilia trunquat* – *Locus amoenus*
 - *Aurea mediocritas* – Artificialismo
 - *Carpe diem* – Pastoralismo
 - *Fugere urbem*

Módulo 11. Manuel Maria Barbosa du Bocage

- Bocage → Poesia satírica e lírica
- 2 fases: I. Árcade convencional (Elmano Sadino)
- II. Árcade na forma, pré-romântico no conteúdo

Módulo 12· Tomás Antônio Gonzaga

1. Poesia lírica

Liras de Marília de Dirceu – Coloquialismo

1ª parte – Árcade convencional

2ª parte – Sensibilidade romântica

2. Obra satírica

Catas chilenas

Módulo 13· Cláudio Manuel da Costa e Basílio da Gama

1. Basílio da Gama

Poesia épica: *O Uruguai*

Vilões: jesuítas

Ambiente: Sete povos das missões (RS)

Cena marcante: morte de Lindoia

2. Cláudio Manuel da Costa

- Respeito às normas arcádicas

- Influência camoniana

-

- Musa: Nise

Módulo 14· Funções da linguagem

- Emotiva (expressiva)

- Conotiva (apelativa)

- Fática

- Poética

- Metalinguística (metalinguagem)

- Referencial

Módulos 15/16· Romantismo

Características

- Nacionalismo

- Egocentrismo / subjetivismo

- Liberdade de expressão – “Nem regras, nem modelos” (Victor Hugo)

- Sentimentalismo

- Sonho / fantasia

- Idealização

- Maniqueísmo

- Evasão: fantasia, amor impossível, passado, morte etc.

- Natureza: confidente e “espelho da alma”

- Medievalismo

- Pessimismo

Módulo 17· Romantismo em Portugal

1. Almeida Garrett

Poema: *Camões*

Prosa: *Viagens na minha terra*

2. Alexandre Herculano

Romance histórico

Medievalismo/ nacionalismo

Eurico, o presbítero

3. Camilo Castelo Branco

Romance passionai

Amor de perdição { Simão
Teresa
Mariana

Módulo 18 · Poesia romântica brasileira (I)

1. Gonçalves Dias

Pertencente à primeira geração romântica ou nacionalista ou indianista, Gonçalves Dias (1823-1864) é considerado, por muitos, o primeiro grande poeta do Brasil.

Sua produção poética tem como principais características:

- nacionalismo ufanista;
- idealização do índio como herói;
- lirismo amoroso;
- saudosismo;
- medievalismo;
- culto à natureza.

2. Álvares de Azevedo

Pertencente à segunda geração romântica ou mal do século ou byroniana ou ultrarromântica, Álvares de Azevedo (1831-1852) tem como principais características:

- pessimismo;
- morte como libertação dos males da vida;
- amor virginal (platonismo amoroso);
- saudade (principalmente da mãe e da irmã);
- ironia e humor;
- satanismo (byronismo).

Módulo 19 · Poesia romântica brasileira (II)

1. Castro Alves

- Castro Alves – abolicionista republicano
- Terceira geração (hugoana/ abolicionista)
- Condoreirismo – temas sociais, ideais libertários
- Tom hiperbólico

- “Poeta dos escravos”
- Principais obras: *Os escravos* e *Espumas flutuantes*
- Justiça social + sensualidade (mulher carnal: destoa das duas primeiras gerações)

Módulo 20 · José de Alencar (I)

- Construção da identidade nacional
- Defesa da língua brasileira
- Romance indianista
- *Iracema*
Leitura simbólica do processo de colonização
Sacrifício do índio diante do branco europeu
Prosa poética
Iracema + Martin = Moacir (“Filho da dor”)

- *O guarani*
Ambição medieval
Peri/ Ceci
- *Ubirajara*
Única obra indianista com a ausência do colonizador
Tom épico
Brasil edênico
Temas: amor e honra

Módulo 21 · José de Alencar (II)

1. Romance urbano

- Perfis femininos
- *Senhora* (Aurélia e Seixas)
- *Diva*
- *Lucíola*

2. Romance regionalista

- *O gaúcho*

3. Romance histórico

- *As minas de prata*

Módulo 22 · Manuel Antônio de Almeida

• Valorização do subúrbio carioca, com suas festas, procissões etc.

• Ausência da idealização das personagens, isto é, não há mais a divisão herói/vilão.

• Criação do anti-herói (pícaro): Leonardinho, “o primeiro malandro da literatura brasileira”.

• Coloquialismo, ironia, humor e metalinguagem (características que influenciaram Machado de Assis).

• Retorno ao passado: “Era no tempo do rei” (D. João VI).

• Ausência de consistência crítica. Daí, um romance de transição e não propriamente realista.

• Adoção do final feliz.

• *Memórias de um sargento de milícias* está em desacordo com as várias propostas românticas, entre elas a falta de idealização, tanto na caracterização das personagens quanto nas situações amorosas.

• Uma das peculiaridades da obra é a linguagem coloquial, dotada de humor e ironia.

Módulo 23 · Texto literário e texto não-literário

1. Texto não-literário

- Objetividade
- Função referencial
- Denotação
- Compromisso com a realidade

2. Texto literário

- Transgressões: neologismos
recriação da linguagem
- Conotação
- Plurissignificação
- Função poética
- Sobreposição de símbolos
- Recursos expressivos: figuras de linguagem
- Gênero lírico / épico / dramático
- Reflexão sobre a relação entre forma e conteúdo

Módulo 24 · Questão Coimbrã e Realismo

1. Realismo

Inúmeras mudanças científicas e culturais na segunda metade do século XIX

Cientificismo / Objetividade / Observação sobre pessoas comuns

Negação do Romantismo

Tensão burguesa: ser x parecer

Portugal: Questão Coimbrã (Antero de Quental)

3. Antero de Quental

Excelente sonetista

Obra dividida em três fases:

- romântica – euforia e otimismo;
- realista – engajamento social e político;
- filosófica – ainda realista, porém abrange questões filosóficas, metafísicas, existenciais.

2. Naturalismo

Corrente científica do Realismo

Determinismo

Homem biológico

Módulos 25/26 · Eça de Queirós

Três fases

1ª – Heranças românticas – obra menor

2ª – Romances de crítica social

Ataque à burguesia lisboeta

Desprezo pela vida social e cultural portuguesa

- *O crime do padre Amaro* – Anticlericalismo / crítica à beatice provinciana
- *O primo Basílio* – Ataque à classe média lisboeta
- *Os Maias* – Incesto na alta burguesia

3ª – Romances de teor crítico + saudosismo das tradições portuguesas

A relíquia – Sátira anticlerical

A ilustre casa de Ramires – Reelaboração do antigo nacionalismo

A cidade e as serras – Ironia contra o convencionalismo

Módulos 27/28 · Machado de Assis

1. Características machadianas

Pessimismo, ironia, digressão, análise psicológica da personagem, metalinguagem, capítulos curtos, loucura, adultério, crítica à burguesia, preocupação formal.

2 fases: romântica e realista

Contos: *Missa do galo*, *A cartomante*, *O enfermeiro*, *O alienista*...

2. Principais obras (romances da fase realista)

- *Memórias póstumas de Brás Cubas*
- *Quincas Borba*
- *Dom Casmurro*
- *Esau e Jacó*
- *Memorial de Aires*

Módulos 29/30 • Naturalismo: Aluísio Azevedo

- Análise do comportamento coletivo
- Preocupação patológica

Obras

O mulato – Crítica ao clero e ao preconceito racial na sociedade maranhense: Raimundo, Ana Rosa e Manuel Pescada

O cortiço – Vida em coletividade; determinismo de Taine; miséria: João Romão, Bertoleza, Rita Baiana, Jerônimo, Pombinha e Sr. Miranda

Módulo 31 • Raul Pompeia

- Autor realista-naturalista
- *O Ateneu*: o ambiente no internato
- Impressionismo/expressionismo
- Crítica ao ensino da época, herança monarquista
- Alusões ao homossexualismo e ao complexo de Édipo
- Sérgio: narrador-personagem/*alter ego* de Raul Pompeia

Módulo 32 • Texto poético

Poema – Forma e conteúdo

- Aspectos gráficos
 - Aspectos imagéticos
 - Aspectos fonológicos
- } recursos expressivos

Subjetividade
Conotação

Módulos 33/34 • Parnasianismo: Olavo Bilac

1. Parnasianismo

Principais características

- Poesia objetiva e descritiva
- Impassibilidade
- Preferência pelo soneto
- Perfeição formal – Lema da escola: “arte pela arte”
- Poetas = joalheiros
- Trindade parnasiana: Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira

2. Olavo Bilac

- Poeta das estrelas/príncipe dos poetas brasileiros

Principais características

- Influência romântica – Platonismo amoroso
- Erotismo
- Patriotismo
- *Profissão de fé*: manifesto parnasiano

Módulo 35 • Simbolismo

Principais características simbolistas

- Musicalidade
- Misticismo/espiritualidade
- Sugestão
- Subjetivismo anímico
- Sinestésias
- Decadentismo: morbidez, melancolia e dor
- Hermetismo

Módulo 36 • Cruz e Souza

- Cisne Negro/ Dante Negro

Principais características

- Poesia libertária, erotismo, obsessão pelo branco, musicalidade, sugestão, morbidez, vocabulário litúrgico
- Preferência pelo soneto e pelo poema em prosa

Obras

Missal, Broquéis, Faróis, Evocações, Últimos sonetos

Módulo 37 • Pré-Modernismo

• Transição entre a tradição literária (século XIX) e sua ruptura radical, que inaugura o Modernismo (século XX).

- Período entre 1902 e 1922

1902 – Publicação de *Os sertões*, de Euclides da Cunha
1922 – Semana de Arte Moderna

- Análise crítica da realidade nacional: Brasil oficial X Brasil profundo

Módulo 38 • Euclides da Cunha

- Retomada da vertente regionalista da literatura brasileira de modo crítico, polêmico, problematizador
- *Os sertões* – encontro de dois mundos: o litoral civilizado e o sertão inculto – a terra, o homem, a luta
- Guerra de Canudos (Bahia, 1896-1897)
- Linguagem barroco-científica

Módulo 39 • Lima Barreto

- Redescobre os valores brasileiros.
- Nacionalismo crítico, polêmico, problematizador
- Linguagem jornalística

Principal obra

- *Triste fim de Policarpo Quaresma* – crítica ao ufanismo

Módulo 40 • Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos

Monteiro Lobato

- Criador do Jeca Tatu
- Causa da exploração do petróleo e do ferro no Brasil
- Nacionalismo
- Criador da literatura infantil brasileira
- Contos regionalistas

Foco: vale do Paraíba decadente

Principais obras

Literatura adulta → *Urupês e Cidades mortas*

Literatura infantil → *Reinações de Narizinho; Viagem ao céu; Serões de Dona Benta; O picapau amarelo*

Augusto dos Anjos

- Vocabulário científico
- Multiplicidade de influências literárias
- Visão de cosmo
- Escatologia
- Pessimismo

Módulo 41 • Denotação, conotação e polissemia

Denotação

- Sentido específico do termo

Conotação

- Sentido subjacente
- Carga semântica subjetiva

Polissemia

- Plurissignificação

Módulo 42 · Vanguardas europeias

- Futurismo (1909) – Filippo Tommaso Marinetti
- Cubismo (1907-1914) – Pablo Picasso
- Dadaísmo (1916-1921) – Tristan Tzara e Marcel Duchamp
- Surrealismo (1918-1939) – André Breton e Salvador Dalí
- Expressionismo (1^o quartel do século XX) – Van Gogh e E. Munch

Módulos 43/44 · Fernando Pessoa

Modernismo em Portugal

1^a geração – Geração Orpheu (1915)

Fundação da revista *Orpheu*

Principais escritores: Mário de Sá-Carneiro e Fernando

Pessoa

Destques: Fernando Pessoa e seus heterônimos
Fernando Pessoa, ele mesmo (ortônimo)

Obras: *Mensagem* e *Cancioneiro*

Álvaro de Campos

Poeta modernista, futurista, cubista. Temática: as sensações do homem no mundo moderno.

Ricardo Reis

Poeta neoclássico. Temática: a passagem do tempo, a irreversibilidade do fado, a necessidade de fruir o presente.

Alberto Caeiro

O poeta-pastor: “desaprender as ideias para aprender as coisas”.

Módulo 45 · Semana de Arte Moderna

- Momento histórico: as primeiras décadas do século XX
- Marco fundador do Modernismo brasileiro
- Os anos precursores (1912-1922)
- Como foi a Semana: Os “festivais”
- Poema *Os sapos*, de Manuel Bandeira
- Os organizadores da Semana

Módulo 46 · Primeira geração do Modernismo

- Início: 1922 (Semana de Arte Moderna)
- Término: 1930 (Publicação de *Alguma poesia*, de Carlos Drummond de Andrade)
- A poesia Pau-Brasil
- O *Manifesto Antropófago* – Oswald de Andrade
- Verde-Amarelismo e Grupo da Anta

Módulo 47 · Primeira geração do Modernismo: Mário de Andrade

- Obra com ampla referência da cultura brasileira.
- Obra que abarca todos os gêneros literários.
- Principais obras: *Pauliceia desvairada*; *Contos novos*; *Amar, verbo intransitivo*; *Macunaíma*

Macunaíma

- Aproximação e interpretação dos “dois Brasis”
- Rapsódia caracterizada pela mistura de raças e gêneros – caldeirão cultural
- A síntese de raças e culturas distintas representa o povo brasileiro e o homem latino-americano, em geral.
- Prosa experimental
- Nacionalismo antropofágico
- Macunaíma: o herói sem nenhum caráter

Módulo 48 · Primeira geração do Modernismo: Oswald de Andrade

- Participante da Semana de Arte Moderna
- Obra de ruptura
- *Manifesto da Poesia Pau-Brasil* (1924)
- *Manifesto Antropófago* (1928)

Módulo 49 · Primeira geração do Modernismo: Manuel Bandeira

- Relação biografia/obra
- Temática da morte
- Poema *Os sapos* e a Semana de Arte Moderna
- Sua poesia atravessa todas as fases do nosso Modernismo, adaptando-se a elas.

Módulo 50 · Segunda geração do Modernismo: Graciliano Ramos

- Maior representante da geração neorrealista
- Obra de denúncia social e política – visão pessimista
- Tema geral: tensão do homem com o seu meio social
- Estilo conciso de registro do essencial
- Psicologismo, principalmente no romance *Angústia*
- *Memórias do cárcere*: diário da experiência na prisão do Estado Novo
- *Insônia* e *Histórias de Alexandre*: experiências no gênero conto

Vidas secas

- Temática da seca
- Regionalismo universal
- Capítulos autônomos
- Linguagem concisa
- Discurso indireto livre
- Narração em 3ª pessoa

São Bernardo

Tema: conflito entre a conquista material e a conquista humana
Paulo Honório – contraponto social de Fabiano
Narração em 1ª pessoa

Módulo 51. Segunda geração do Modernismo: Carlos Drummond de Andrade

- Temática variada, inclusive de observação sobre o cotidiano – poesia social
- Poesia de intelecto e de linguagem depurada, concisa
- Tema básico: a relação do eu com o mundo
- Uso comum da metalinguística

Módulo 52. Segunda geração do Modernismo: Cecília Meireles e Vinícius de Moraes

Cecília Meireles

- Neossimbolismo
- Intimismo
- Espiritualismo
- Musicalidade
- Temáticas: a fugacidade do tempo – a transitoriedade da vida – a efemeridade da experiência humana

Vinícius de Moraes

- Iniciou-se como poeta espiritualista
- Humor
- Cotidiano
- Erotismo
- Coloquialidade
- Temática: o universo das criaturas e da condição humana – a relação amorosa
- Poesia e música

Módulo 53 – Segunda geração do Modernismo: Jorge Amado

- Romances proletários – vida na Bahia (*Cacau, Suor, O País do carnaval*)
- Predominância do sentimental (*Jubiabá, Mar Morto, Capitães da areia*)
- Preocupações partidárias (*O cavaleiro da esperança, O mundo da paz*)
- Região do cacau (*Terras do sem fim, São Jorge dos Ilhéus*)
- Costumes provincianos (*Gabriela, cravo e canela, Dona Flor e seus dois maridos, Tieta do agreste*)

Módulo 54 – Terceira geração do Modernismo: Guimarães Rosa

Guimarães Rosa – “O sertão é o mundo”.

- Regionalismo universal
- A linguagem como ferramenta para a criação literária: resgate de termos arcaicos, criação de neologismos, recriação da fala regional do interior do estado de Minas Gerais
- Prosa poética
- Temática da viagem, da travessia

Módulo 55 – Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto

1. Clarice Lispector

- Sondagem do mundo interior
- Fluxo de consciência
- Ruptura com o enredo tradicional
- Tempo psicológico
- Narrativa intimista
- Epifania

A hora da estrela

- O narrador Rodrigo S. M.
- Metalinguagem

2. João Cabral de Melo Neto

- Busca da pureza expressiva
 - Poesia substantiva
 - “O engenho da palavra”
 - Metalinguagem
- Morte e vida severina***
- Auto de natal pernambucano

Módulo 56 – O texto, a imagem e o concretismo

- Iconoclastia
- Textos verbal e não verbal
- Intertextualidade
- Coesão
- Campo semântico e imagético
- Charge → Debate contemporâneo
- Anos 50 – Concretismo
- Experimentalismo
- Negação do verso
- Poema “verbivocovisual”
- Poema objeto
- Ideogramas
- Influência da propaganda
- Hermetismo
- Principais autores: Haroldo de Campos, Augusto de Campos, Décio Pignatari, Ferreira Gullar, José Paulo Paes, José Lino Grünwald, Mário Chamie, Paulo Leminski

Módulo 57 – Teatro brasileiro

- Brasil Colônia – José de Alencar
- Século XIX – Martins Pena
 - José de Alencar
 - Arthur Azevedo
- Século XX – Oswald de Andrade
- 1943 – Renascimento teatral – *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues

Nelson Rodrigues

Beijo no asfalto – Psicanálise freudiana

Toda nudez será castigada – Tragédias cariocas

Bonitinha, mas ordinária – Sexualidade, incesto

Os sete gatinhos – Homossexualismo, traição

Outros autores: Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos, Ariano Suassuna, Chico Buarque, Oduvaldo Viana Filho.

Módulo 58 – Literatura contemporânea

Prosa

- Contos/ crônicas
- Narrativa psicológica, intimista
- Prosa engajada
- Narrativas que focalizam a violência do submundo metropolitano
- Romance-reportagem
- História + ficção

• Principais autores: Lígia Fagundes Telles, Fernando Sabino, Carlos Heitor Cony, Dalton Trevisan, Rubem Fonseca.

• Crônica: Luis Fernando Verissimo, Rubem Braga

Poesia

• Poesia marginal (década de 70 – século XX): Chacal, Cacaso, Leminski

• Mulheres: Hilda Hilst, Adélia Prado, Cora Coralina

• Outros nomes: Mário Quintana, José Paulo Paes

• Principal nome hoje: Manoel de Barros